

As companhias de fertilizantes estão otimistas com a crescente demanda global pelos produtos, que cresce de 2% a 3% por ano. Um dos principais investidores no setor é a mineradora brasileira Vale, que espera investir US\$ 12 bilhões (cerca de R\$ 19 bilhões) nos próximos sete a dez anos. O objetivo é impulsionar a produção de fertilizantes dos 10 milhões de toneladas atuais para cerca de 26 milhões de toneladas. 'Acreditamos que será um grande negócio', diz o gerente geral de comércio e vendas globais, Edson Souki.

Os fundamentos são sólidos, segundo Souki, e incluem o forte crescimento da renda nos mercados emergentes, a urbanização e a consequente pressão sobre a terra disponível para cultivo. Os três pilares da indústria de fertilizantes são potássio, nitrogênio (originado na amônia e na ureia) e fósforo. O maior risco para a indústria é a volatilidade dos preços, segundo autoridades. Outra grande dúvida está no mercado chinês, ainda desconhecido.

Max de Armendi, vice-presidente de marketing da Canpotex na América Latina, empresa de potássio, acrescenta que o otimismo para os fertilizantes se baseia na demanda crescente por proteína animal de alta qualidade e por óleos vegetais. Outros fatores impulsionam a demanda, como o aumento do consumo de alimentos na China e na Índia, assim como as necessidades do setor de biocombustíveis. Ele afirma também que 'a produtividade das safras precisa crescer', citando a previsão da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) de que a demanda aumentará 1,5% por ano, nos próximos 30 anos.

Já o analista Andy Jung, da unidade de pesquisa em commodities CRU, descreve a China como 'um monstro de consumo', mas pondera que o país representa uma quantidade 'desconhecida' de demanda, pois decisões tarifárias controlam o mercado. Para Jung, a elevação dos preços dos alimentos chegou para ficar, mas essa flutuação de valores deve favorecer a indústria de fertilizantes.

Apesar do cenário otimista, uma ressalva precisa ser feita, segundo James Mann, do grupo Farmers of North America, que representa cerca de 20 mil produtores: caso as margens de lucro do agricultor sejam comprimidas pela elevação dos preços dos fertilizantes, a motivação dos produtores familiares para o cultivo de alimentos pode ser prejudicada. De acordo com Mann, a agricultura familiar representa 90% do total no mundo.

Fonte: ANDEF / Globo Rural Online, com informações da Agência Estado, 26/01/2011